

PLANO DE GESTÃO

2025 - 2029



Prof. Claudiney
DIRETOR-GERAL

Unidos transformamos vidas!



PLANO DE GESTÃO 2025 - 2029

“Unidos transformamos vidas!”

1. APRESENTAÇÃO

Esta proposta de Plano de Gestão a ser apresentada no IFMT - Campus Confresa tem como base diálogos estabelecidos com estudantes, técnico-administrativos e professores, valorizando o pensamento coletivo pela democracia e a união pela transformação de vidas, assim como a materialização de uma instituição de vanguarda, com vistas ao desenvolvimento humano, social, cultural, ambiental, tecnológico e econômico no território Araguaia Xingu.

Nessa tessitura, nós, IF Confresa, somos parte da história desse território e, as transformações anunciadas se incorporam nas mudanças orquestradas pelo dinamismo local e pelo desenvolvimento regional, na inserção de nossos estudantes no mundo do trabalho. Mas, os tempos de outrora já não são os mesmos! Nossa Instituição tem vivenciado dia após dia um processo que às vezes nos posicionam em contracorrente ou em ritmo desacelerado às variações socioeconômicas espaciais, às transformações das partes e, as do todo do mundo.

Já se passaram quatorze (14) anos desde o início do nosso calendário acadêmico, em que nossa Instituição têm oferecido, com qualidade, cursos de formação inicial e continuada, técnicos integrados ao ensino médio, proeja, subsequente; graduação (licenciatura e bacharelado) e pós-graduação lato sensu e, mais recentemente, itinerário formativo. Porém, grandes desafios estão colocados a posto como contingenciamento financeiro progressivo dos últimos anos, inibindo a funcionalidade orgânica institucional, a desvalorização do nosso plano de carreira que desmotiva o profissional e, o sucateamento de nossas infraestruturas que dificulta o estudante a permanecer e obter êxito.

Por isso precisamos mudar! Tais mudanças não devem expressar “sair da rota”, mas ressignificar o nosso sentimento de pertença, unindo, na segmentação, as partes ao todo necessário, nas relações humanas e profissionais, o bem maior que é a materialização por completa da nossa identidade institucional. E ela não é puro e simples reconhecimento externo da comunidade, mas também interno, desde que se desconstrua pensamentos e posicionamentos, para além, inclusive, das nossas delimitações físicas de Campus, que levantam barreiras, obstáculos à Confresa, desde a nossa escolha à sua respectiva permanência. Ações assim, de alguma forma implicam na evasão escolar, na redução orçamentária, nos déficits de manutenção de infraestrutura e no enfraquecimento da identidade do nosso Campus no território.

Para potencializar nossos indicadores precisamos maximizar as condições satisfatórias de ensino-aprendizagem e também administrativas, que é nossa finalidade primordial, garantindo todo planejamento pedagógico e administrativo, disposição de quadro docente em suficiência funcional, número de técnicos administrativos em proporcionalidade satisfatória, estrutura física adequada, aporte financeiro adequado. Todavia, para chegar nesse ideal precisamos mudar nossa realidade. E como fazer? Não é uma tarefa fácil! Será preciso de muito recurso e, este, não é suficiente tão somente do IFMT. Será preciso obter aporte financeiro via projetos, ementas, ajustar o orçamento interno, proporcionar economias nos contratos, nas compras, e nas licitações, fortalecer parcerias público-privado, em diferentes escalas, na esfera municipal, estadual e federal; fazer captação de capital em outros entes federados.

É nessa intencionalidade que essa proposta de plano está sendo construída. Ela será resultado de uma tessitura do todo coletivo, buscando não somente atender os interesses daqueles que se manifestaram primeiro, mas na vontade de expandir e potencializar as relações humanas na nossa instituição, encurtando o distanciamento histórico entre servidores de segmentos diferentes, pelo bem maior do nosso Campus. Essa proposta busca um olhar para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em conciliação com a nossa gestão administrativa e orçamentária, para garantirmos a seriedade e conseqüentemente o respeito por toda nossa comunidade, interna e externa.

Assim, convidamos os três segmentos (estudantes, professores e técnicos administrativos) para partilhar nossas propostas, para refletir sobre nossos pontos fortes e fracos, propor ações que ao mesmo tempo sangrem nossas fragilidades, mas que revigorem e maximizem nossas conquistas. Sou Claudiney de Freitas Marinho, professor do IFMT desde 2011 e tenho entregado ao nosso Campus e a nossa comunidade acadêmica comprometimento, engajamento e resultados afirmativos, no ensino, na pesquisa e na extensão, com isonomia, continuidade, generalidade, atualidade e cortesia. E é nesse mesmo vigor que estou colocando meu nome à disposição para consulta ao cargo de Diretor Geral do Campus e por isso tomo liberdade de pedir o seu voto de confiança.

2. PERFIL DO CANDIDATO

Nome: Claudiney de Freitas Marinho

Cargo: Professor do componente curricular Geografia I, II e III, da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do IFMT - Campus Confresa.

Início do exercício: 01/08/2011

Matrícula: 1296429

E-mail: claudineyfmario@gmail.com e claudiney.freitas@ifmt.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6114671905645388>

Instagram:

https://www.instagram.com/claudiney_defreitas?igsh=MTEwcnB1a2YzcTVneg==

Facebook:

<https://www.facebook.com/claudiney.defreitasmarinho.9?mibextid=ZbWKwL>

2.1. BIOGRAFIA

Sou Claudiney de Freitas Marinho nascido em São Félix do Araguaia - MT, em 1978. Filho de José Ubiratan Dias Marinho e Maria Elza de Freitas Marinho e irmão de Ney de Freitas Marinho e Ubiranei de Freitas Marinho. Em 1979 mudamos para Porto Alegre do Norte - MT vivendo ali até o término do ensino fundamental, no ano de 1992. Em 1993 ingressei na Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (EAFC), hoje IFMT - Cáceres, Campus Olegário Baldo, obtendo no final de 1995 o título de Técnico em Agropecuária. Em 1999 iniciei a Licenciatura em Geografia na Universidade Federal de Goiás (UFG) - Campus Samambaia, em Goiânia. Ainda em processo de formação acadêmica trabalhei (1999-2001) na base cartográfica do censo demográfico 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em Goiás; fui bolsista em projeto de pesquisa na parceria Geografia/Engenharia Civil da UFG no monitoramento, cadastro e técnicas de contenção dos processos erosivos na região metropolitana de Goiânia; fui professor em regime de contrato na rede

privada e pública em Goiânia. Desde 2001 passei a viver em regime de união estável com Vanda Joaquim Rodrigues com quem tenho três filhos: Taís Amanda, Gustavo e Gabriella. Em 2006 iniciei Pós Graduação Lato Sensu em Ciências Sociais e Políticas Públicas na Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat), no polo de Confresa e, efetivo, via concurso público como professor de Geografia da rede municipal de educação deste município, trabalhando em escolas do campo e da cidade, em diferentes segmentos (seriado, multisseriado, EJA) até 2011. Em tempo correspondente fui professor contratado e depois concursado da rede estadual de educação na mesma localidade atuando em escolas do campo e da cidade e em diferentes segmentos (seriado, ciclado, técnico) até 2011. Este último ano anunciado corresponde a tomada de posse, via concurso público, no IFMT. Desde 01/08/2011, momento de entrada em exercício na rede, sou professor de Geografia do Campus Confresa. Meu principal campo de atuação são os cursos técnicos, porém, fui professor em curso superior (licenciatura) e, nas pós-graduações (Educação do Campo e Direitos Humanos); coordenador de Pesquisa e Pós Graduação (2012 - 2016). Tenho mestrado em Geografia realizado na Universidade Federal do Tocantins (UFT) no período de 2016 a 2018, com linha de pesquisa nas questões agrárias; fui coordenador de Especialização em Direitos Humanos e Garantias Fundamentais (2021 - 2023) e sou desde 2023 Coordenador do Departamento de Extensão do Campus. Acrescento ainda coordenação de projetos de ensino e projeto de pesquisa, orientações de estágios, parecerista de artigo para revista científica, elaboração de Projetos Curriculares de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Especialização e captação externa de recurso financeiro ao IFMT.

2.2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

1995 - Técnico em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (EAFC), atual Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Olegário Baldo.

2005 - Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás - Campus Samambaia, Goiânia - GO.

2007 - Especialização em Ciências Sociais e Políticas Públicas pela Universidade Estadual de Mato Grosso - Pólo Regional de Confresa - MT.

2018 - Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins - Campus Porto Nacional.

2.3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFMT

- Professor EBTT – Geografia. Tem atuado em diversas atividades, dentre as mais importantes:
- Docente dos componentes curriculares Geografia I, II e III, dos cursos Técnicos integrados e Proeja desde 2011;
- Docente do componente curricular Sociologia Rural, do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas;
- Docente do componente curricular Ciência da Terra, do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química;
- Docente do componente curricular Formação Histórico Espacial de Mato Grosso (séc. XX e XXI), do curso de Especialização em Educação do Campo;
- Docente do componente curricular Identidades, lutas, organizações e movimentos sociais dos povos do Campo, do curso de Especialização em Educação do Campo;

- Docente do componente curricular Direitos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, do curso de Especialização em Direitos Humanos e Garantias Fundamentais;
- Docente do componente curricular Direitos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, do curso de Formação Inicial e Continuada em Direitos Humanos e Garantias Fundamentais;
- Coordenador do Projeto de Pesquisa A questão hídrica no Projeto de Assentamento Canta Galo: Uma reflexão diagnóstica sobre água na Agricultura Familiar;
- Coordenador Adjunto do Projeto de Pesquisa Práticas documentárias na escola: linguagens contemporâneas, desafios e oportunidades;
- Coordenador do Projeto de Ensino "Rádio IF: aperfeiçoando a oralidade e o entretenimento entre os estudantes de Confresa
- Coordenador de curso da Especialização em Educação do Campo;
- Coordenador de curso da Especialização do Programa de Educação de Jovens e Adultos;
- Coordenador de curso da Especialização em Direitos Humanos e Garantias Fundamentais;
- Coordenador de oferta FIC em Panificação - Confresa;
- Coordenador de oferta FIC em Piscicultura - Santa Cruz do Xingu;
- Coordenador de oferta FIC em Direitos Humanos e Garantias Fundamentais - Porto Alegre do Norte;
- Coordenador eventual do Departamento de Pesquisa e Extensão;
- Coordenador do Departamento de Pesquisa e Pós - Graduação;
- Coordenador eventual do Departamento de Pesquisa e Pós - Graduação;
- Coordenador eventual do Departamento de Extensão;
- Coordenador do Departamento de Extensão;
- Parecerista da Revista Alembra do IFMT - CFS

2.4. PRINCÍPIOS

O campus Confresa assim como todo IFMT tem como missão "educar para a vida e para o trabalho". Além disso, acreditamos que o campus deve ser reconhecido por toda sociedade como uma instituição de educação profissional, técnica, tecnológica e superior, de excelência; promotora da ciência, da tecnologia, da cultura, da acessibilidade, da interação com o mundo do trabalho, da participação mútua, provendo sempre a diversidade e a transformação social.

Essa proposta de plano de gestão se pauta em princípios fundamentais, desdobrados em ações da gestão a ser apresentadas em seguida:

- Defesa da educação pública, laica, gratuita, inclusiva e de qualidade;
- Autonomia institucional com ênfase em concepções progressistas;
- Respeito à democracia, ao pluralismo político, as manifestações socioculturais;
- Gestão participativa, democrática, dialógica e transparente;
- Administração com foco no desenvolvimento educacional, pedagógico e social;
- Eficiência no uso dos recursos e do patrimônio público e, democratização no acesso da estrutura pública pela comunidade;
- Valorização do servidor e promoção da qualidade de vida no trabalho;
- Cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto

Pedagógico Político Institucional (PPPI), Regimento Geral e demais documentos institucionais;

- Promoção do acesso, da permanência e do êxito de estudantes;
- Promoção da transformação social e econômica sustentável;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e difusão do conhecimento científico e das tecnologias sociais;
- Inclusão social e acessibilidade para o mundo do trabalho.

3. PROPOSTAS PARA O PLANO DE GESTÃO

Nossa proposta se pauta no fortalecimento de uma instituição de ensino que transforma vidas através da educação. Temos como objetivo a formação de cidadãos críticos e transformadores, capazes de interagir e promover uma sociedade mais justa, mais humana e igualitária.

Assim, nosso plano de gestão está focado em ações, elencadas a seguir, norteadoras dos seguintes eixos: gestão administrativa, ensino, pesquisa, extensão.

3.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Para que a gestão seja de fato participativa e democrática, deve basear-se no diálogo e no envolvimento direto de vários atores (comunidade acadêmica e agentes externos). Partindo desse pressuposto elencamos algumas ações que julgamos pertinentes:

- Atuar de maneira proativa, articulado com a reitoria do IFMT, para garantia de orçamento público de fomento às atividades finalísticas do Campus.
- Trabalhar na melhoria contínua das ferramentas de gerenciamento dos recursos orçamentários;
- Avaliar continuamente o impacto socioeconômico das políticas, dos programas, dos projetos e das ações e, quando necessário, propor reformulação de políticas institucionais;
- Elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento do Campus e da Instituição;
- Trabalhar de forma articulada com as instâncias dos setores público e privado com o intuito de ampliar a atuação do Campus para com a sociedade e na busca por investimentos para a infraestrutura;
- Lutar pela implantação de um orçamento participativo junto à reitoria, identificando investimentos prioritários na melhoria da infraestrutura dos campi, de modo a promover suas autonomias locais, especialmente do campus Confresa.
- Desenvolver ações de planejamento e aquisições com os campi irmãos da região do Araguaia, buscando melhoria na qualidade das aquisições e contratações, bem como economia de recursos.
- Garantir recurso orçamentário a cada ano cuja destinação esteja diretamente associada à melhoria das condições de trabalho dos servidores.
- Criar instrumentais para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do Campus;
- Defender junto a reitoria manutenção e a ampliação do número de servidores técnico-administrativos para atender a demanda do Campus;
- Aprovisionar recursos orçamentários para capacitação de servidores do

campus.

- Aplicar recursos suficientes do orçamento para garantia da permanência e conclusão com êxito dos estudantes do campus Confresa.
- Elaborar o Plano Estratégico de conservação, manutenção e expansão da infraestrutura para todo o Campus, de forma a assegurar boas condições, segurança e prevenção dos servidores, além de espaços adequados;
- Elaborar e executar plano de manutenção preventiva bimestral em equipamentos básicos ao funcionamento das atividades do campus, exemplo: condicionadores de ar, bebedouros, banheiros, cortinas, etc.
- Melhorar a infraestrutura disponível para atividades relativas aos profissionais docentes e TAEs envolvidos no âmbito de todas as suas competências e instâncias no Campus;
- Assegurar calendário anual de reuniões periódicas com a equipe gestora;
- Criar calendário anual de reuniões periódicas da equipe gestora com servidores e com lideranças estudantis (líderes de turma, representantes dos Centros Acadêmicos, Grêmios Estudantil e Diretório Central);
- Promover compra de materiais a fim de proporcionar uma melhor sustentabilidade, através das demandas por setor e necessidades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.1.1. Infraestrutura

- Implantação do sistema de monitoramento por câmeras integradas com verificação de imagem em tempo real, distribuídas por todos os espaços físicos do Campus;
- Concluir, reformar e reestruturar o setor de produção do Campus com poço artesiano exclusivo da Uep de Agropecuária e Agroindústria;
- Por em operação a Agroindústria para industrializar mandioca, carnes e leite;
- Aquisição e instalação de equipamentos para os galpões de aves e suínos;
- Ampliar o número de espaços de cultivo protegido e ambiente controlado, estufas plásticas e casas de vegetação, para instalação de experimentos de trabalhos de conclusão de curso;
- Planejar as instalações zootécnicas do Setor de acordo com as espécies e sistemas de criação para a produção de carne e ovos, organizando espaços com ambiência adequada à criação e manejo de animais.
- Construção do Galpão de máquinas e implementos agrícolas;
- Destinar um espaço exclusivo para depósito de produtos agrotóxicos e afins, equipamentos de aplicação e seus acessórios, e embalagens vazias.
- Destinar um espaço exclusivo para depósito de sementes e fertilizantes;
- Instalar caixas d'água de superfície com capacidade de 10 a 20 mil litros na área experimental do setor de produção;
- Reformar o curral para realizar procedimentos de vacinação e inseminação artificial e, instalar dois troncos coletivos com lances em madeira;
- Articular junto à Reitoria a reestruturação da pista de atletismo com pavimentação em borracha sintética e, reformar os campos de futebol e quadra de areia, com implementação de iluminação e construção de arquibancada e vestiário; instalar grama sintética no campo society;
- Implantar a sala de cultura do Campus;
- Assegurar aporte financeiro próprio e, solicitar junto a Reitoria recursos para

reestruturação dos laboratórios e fomento de materiais;

- Ampliar a área de produção de energia e a quantidade de painéis solares buscando atender 50% do consumo de energia elétrica mensal.

3.1.2. Gestão de pessoas

- Promover pelo Núcleo de Qualidade de Vida o acolhimento inicial aos novos servidores, tanto sobre a Rede EBTT e especificidades do IFMT, quanto para apoio a sua instalação e ambientalização na cidade.
- Fortalecer ações do Núcleo de Qualidade de Vida voltadas à saúde e segurança no trabalho, com avaliações periódicas e intervenções preventivas contra doenças ocupacionais;
- Implementar uma pesquisa semestral junto às diretorias de ensino e administração para diagnóstico dos desafios mais relevantes de cada pasta e apresentar, quando possível, soluções relevantes promovendo ações que melhorem o ambiente de trabalho;
- Aderir aos programas voltados à gestão de pessoas promovidos pela reitoria.

3.1.3. Assistência estudantil

- Priorizar alimentação como ação essencial da Política de Permanência e Êxito do Campus;
- Promover parcerias com as prefeituras para viabilizar a compra coletiva de alimentos produzidos pela agricultura familiar, a partir de uma divulgação regional e de edital interinstitucional entre o IFMT campus Confresa e as Prefeituras Municipais do território Araguaia Xingu;
- Garantir alimentação para todos os discentes oferecendo no mínimo 3 refeições diárias (almoço, lanche e janta) de segunda a sábado;
- Assegurar dentro do orçamento estudantil a participação de estudantes nos encontros de Entidades Estudantis, com objetivo de fomentar sua formação política;
- Fortalecer as medidas de prevenção e acolhimento às situações de violências, e estabelecer ações de combate ao bullying, ao assédio moral e sexual aos estudantes do IFMT campus Confresa;
- Fomentar residência estudantil e assegurar dentro do orçamento específico bolsa alimentação aos estudantes identificados pela Comissão de Assistência Estudantil que se enquadram na condição de vulnerabilidade social e de insegurança alimentar;
- Elaborar e implantar políticas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes do IFMT campus Confresa;
- Incentivar a inclusão de estudantes com deficiência nas práticas esportivas e artísticas, oportunizando, inclusive, a participação deste público nos eventos do Campus, do IFMT e da Rede Federal.

3.2. ENSINO

Desde o início de suas atividades, o campus Confresa vem atendendo diferentes níveis e modalidades de ensino com qualidade e eficiência. Porém, acreditamos que é possível melhorar com as seguintes ações:

- Planejamento das atividades relativas ao Ensino, realizando reuniões com a equipe gestora do Departamento (Coordenadores), com vistas ao mapeamento da realidade, a definição de metas, as ações e avaliações, a responsabilização, ao balanço e publicização dessas ações, com finalidade de informar toda comunidade institucional, à responsabilização do cumprimento das metas;
- Avaliação do quadro de servidores disponível e, dentro das possibilidades legais, alocação de acordo com as suas habilidades;
- Melhor distribuição das atividades administrativas de responsabilidade genérica, evitando sobrecargas de alguns servidores, que resulta em fatores negativos de desempenho das atividades inerentes ao seu cargo ou as demandas de seu setor, comprometendo muito na qualidade de vida e na saúde destes;
- Demandar junto aos responsáveis (Reitoria/Proen) a estruturação dos regulamentos necessários que citam o nosso Regulamento Didático, a fim de evitar o trabalho pela intuição, as "gambiarras", em virtude dessas lacunas presentes nos nossos documentos institucionais e os sistemas disponíveis;
- Acompanhar a conclusão da implementação das diretrizes na reformulação dos PPCs técnicos do Campus;
- Fortalecer os programas de iniciação à docência para licenciandos com a participação de todos os cursos de licenciatura do IFMT;
- Monitorar e aperfeiçoar na comissão de curricularização da Extensão, nos cursos de graduação, ferramentas de monitoramento e aperfeiçoamento dessa exigência institucional, com finalidade de cumprir o que preconiza a Lei;
- Assegurar edital interno de apoio aos projetos de ensino no campus;
- Implementar Políticas de Desenvolvimento da Educação para Relações Étnico-Raciais e de Gênero no currículo dos cursos do IFMT;
- Consolidar na comissão de Permanência e Êxito, mecanismos de monitoramento contínuo da evasão escolar, junto aos docentes e coordenações de cursos, para intervenção, produção de dados do abandono, com o objetivo de combater as causas da evasão;
- Intensificar e ampliar a divulgação regional dos processos seletivos, matrículas, projetos, eventos, resultados exitosos do Campus e comunidade acadêmica;
- Estruturar junto a Reitoria, pela DSTI a conversão do acervo acadêmico para o meio digital, universalizando seu uso;
- Fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, sobretudo contemplando abordagem da Educação Antirracista, de Gênero e Diversidade, de Inclusão e de Educação Ambiental, fortalecendo a formação e conscientização em Direitos Humanos.
- Implementar a alteração da LDB (9.394/1996) a partir da publicação da Lei nº 14.986, de 25 de setembro de 2024, que trata da inclusão da obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas, nos conteúdos curriculares do ensino médio;
- Acompanhar de forma sistemática a trajetória de estudantes que ingressam por meio das políticas de ações afirmativas na forma de cotas sociais e/ou étnico-raciais, com vistas a promover o acolhimento, a integração e, combater os preconceitos relativos à política de ação afirmativa, de modo a

potencializar a construção de uma identidade positiva entre estudantes, servidores e instituição, e ainda proporcionar os recursos necessários para a permanência e êxito desses estudantes.

3.3. PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

A Pesquisa e a Pós Graduação Lato Sensu é um instância de transformação social e um dos pilares para o desenvolvimento científico no campus Confresa, pois está estruturada no aprofundamento dos conhecimentos, nos diálogos interdisciplinares, na solução dos problemas sociais e na divulgação de saberes específicos. É um campo que possibilita aos servidores e estudantes, por meio dos questionamentos teóricos e práticos, o amadurecimento de ideias e saberes produzidos e compartilhados na instituição. Nesse sentido, os princípios que norteiam tais ações buscam sempre a participação constante dos servidores e discentes, a garantia das condições de trabalho e a divulgação dos projetos por meio de artigos científicos e eventos institucionais.

As propostas deste plano para o desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação, no campus Confresa compreende a manutenção da ampla divulgação de editais internos e externos ao IFMT acrescentando-se ainda:

- Aumentar a participação discente nos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus e em ambientes externos;
- Assegurar edital interno de apoio aos projetos de pesquisa no Campus com vistas a soluções de problemas local e regional;
- Incentivar criação de grupos de pesquisa em redes entre as diversas instituições de ensino do Território Araguaia Xingu por meio de parcerias institucionais;
- Fomentar a realização da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus;
- Assegurar, via edital, a participação de servidores técnicos administrativos nas atividades de pesquisa, inovação e pós graduação.
- Garantir oferta contínua de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Subsidiar condições físicas e administrativas para implantar Programa Stricto Sensu em Ensino de Ciências e Matemática em nível de mestrado

3.4. EXTENSÃO

O nosso projeto preconiza a sistematização de ações de extensão que sejam sensíveis às condições socioeconômicas da comunidade com o objetivo de promover o desenvolvimento local e regional. Diante disso, um dos grandes desafios é a construção dos Plano Local de Extensão que aprofundem o contato com a realidade social, com as dinâmicas do território Araguaia Xingu e com os processos de sociabilidade das suas respectivas comunidades.

Essa política extensionista, viabilizada pelos planos locais, será estruturada levando em consideração os seguintes pontos:

- Fomentar a realização da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus;
- Assegurar edital interno de apoio aos projetos de extensão no Campus com vistas a soluções de problemas local e regional;

- Expandir o quantitativo de empresas conveniadas para disponibilizar mais oportunidades de estágio obrigatório e/ou remunerado para os estudantes do IFMT;
- Ampliar captação de recursos para execução de projetos e programas extensionistas;
- Promover ações de extensão voltadas para o fortalecimento agricultura familiar;
- Assegurar recurso financeiro, via edital, para o desenvolvimento de Arte e Cultura no Campus
- Assegurar o investimento anual em materiais de custeio para às práticas artísticas educacionais;
- Fortalecer, estruturar e estimular à empresa júnior e demais parcerias que consubstanciam autonomia dos discentes no mundo do trabalho;
- Acompanhamento e avaliação das ações de extensão tendo como referência os princípios quantitativos e qualitativos dos processos de construção compartilhada das atividades;
- Criar ferramentas de acompanhamento de egressos (continuidade acadêmica e mundo do trabalho);
- Ampliar divulgação (via site IFMT, E-mail, redes sociais e mural) de ofertas de emprego.
- Criação de projetos que envolvam as mulheres nas áreas de ciência, tecnologia e engenharia e que combatam as barreiras encontradas nessas áreas;
- Realizar parcerias e convênios com empresas, órgãos públicos e órgãos de fomento de empregos e estágios, divulgar a pesquisa e a inovação produzida no campus e apresentar o nosso potencial na solução das demandas da comunidade e do setor produtivo;
- Incentivar a participação de servidores do campus Confresa nos conselhos municipais, nos conselhos da sociedade civil e em reuniões de entidades como a Associação Comercial e Industrial e a Câmara de Dirigentes Lojistas e outras;